

Publicação foi construída em parceria com a ANBIMA e a Goldenberg Diversidade & Inclusão

O **LAB** (Laboratório de Inovação Financeira) lançou o “**Guia para Transparência em Diversidade nas Empresas Brasileiras**”. Elaborado em parceria com a **ANBIMA** e a **Goldenberg Diversidade & Inclusão**, o documento reúne orientações práticas para a coleta e o tratamento de informações sobre diversidade dentro das companhias.

“O Guia traz orientações práticas significativas, capazes de auxiliar as empresas a levantarem estatísticas de diversidade e inclusão de maneira respeitosa e com proteção de dados pessoais. Muitas vezes as empresas querem fazer, mas não sabem como. O Guia é um excelente instrumento, que pode auxiliar tanto na construção de conhecimento, quanto na busca pela melhor qualidade da informação prestada na promoção da diversidade.”, explica **Nathalie Vidual**, superintendente de Proteção e Orientação a Investidores da CVM, uma das entidades gestoras do LAB, ao lado da ABDE, BID e GIZ.

A publicação trata da importância da transparência em dados sobre diversidade, abordando desde os impactos moral, legal e econômico do tema até como elaborar uma pesquisa corporativa, passando por tendências internacionais, questões regulatórias e de privacidade de informações.

“Diversidade e inclusão são pautas de negócios e precisam ter indicadores claros para mensurar avanços no longo prazo. Ao trazer orientações sobre como construir e tratar esses dados, o guia dá ferramentas para que as empresas consigam traçar metas e objetivos concretos para fazer a gestão dos programas de diversidade, equidade e inclusão”, afirma **Marcelo Billi**, nosso superintendente de Sustentabilidade, Inovação e Educação.

O guia não traz recomendações exaustivas, mas, sim, pretende estimular o debate entre as instituições do mercado sobre caminhos possíveis para ampliar a inclusão dentro das empresas. O intuito é que a adoção das práticas propostas contribua com a evolução dos atuais indicadores sobre o tema nos mercados financeiro e de capitais.

O material também dá suporte às empresas de capital aberto no cumprimento da Resolução CVM 59, regra que busca ampliar a divulgação de informações relacionadas aos critérios ESG (ambientais, sociais e de governança, na sigla em inglês), incluindo indicadores relacionados à diversidade, considerando a identificação autodeclarada de gênero, cor e raça de colaboradores das empresas brasileiras.

[A publicação está disponível no site do LAB.](#)

Sobre o LAB

O LAB (Laboratório de Inovação Financeira) é um fórum de interação multissetorial e um espaço de diálogo público privado para a promoção da inovação e das finanças sustentáveis no Brasil. Fruto de uma parceria entre a ABDE (Associação Brasileira de Desenvolvimento), o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e a CVM, tendo posteriormente se juntado a GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit) GmbH, em 2019, o LAB reúne representantes do governo e da sociedade para debater alternativas inovadoras para o financiamento de investimentos sustentáveis, endereçando temas selecionados pelos próprios membros do LAB.

Atuando na promoção das finanças sustentáveis no país, por meio da participação voluntária, colaborativa e da diversidade de seus membros, o LAB trabalha para ser reconhecido como o laboratório de inovação financeira propulsor do desenvolvimento econômico e social dentro dos parâmetros sustentáveis mundiais.

Tem como objetivo criar soluções inovadoras de financiamento para viabilizar recursos privados

para projetos com adicionalidade socioambiental e, assim, acelerar a transformação necessária. Participam do LAB entidades do governo, entre as quais diversos Ministérios e Reguladores (BC, Previc, Susep, além da CVM), associações representativas, bancos públicos e privados, B3, bancos de desenvolvimento e agências de fomento, consultorias e escritórios de advocacia, empresas, ONGs, além de representantes da academia.

Fonte: [Anbima](#), em 22.08.2023.